

Cia
Terranova

2022

NA ANATOMIA
OCA DOS
PÁSSAROS

ENSAIO LÍRICO A SANTOS DUMONT





Cia
Terranova
APRESENTA

NA ANATOMIA OCA DOS PÁSSAROS

ENSAIO LÍRICO A SANTOS DUMONT

TEXTO | DIREÇÃO | CONCEPÇÃO
DINO BERNARDI

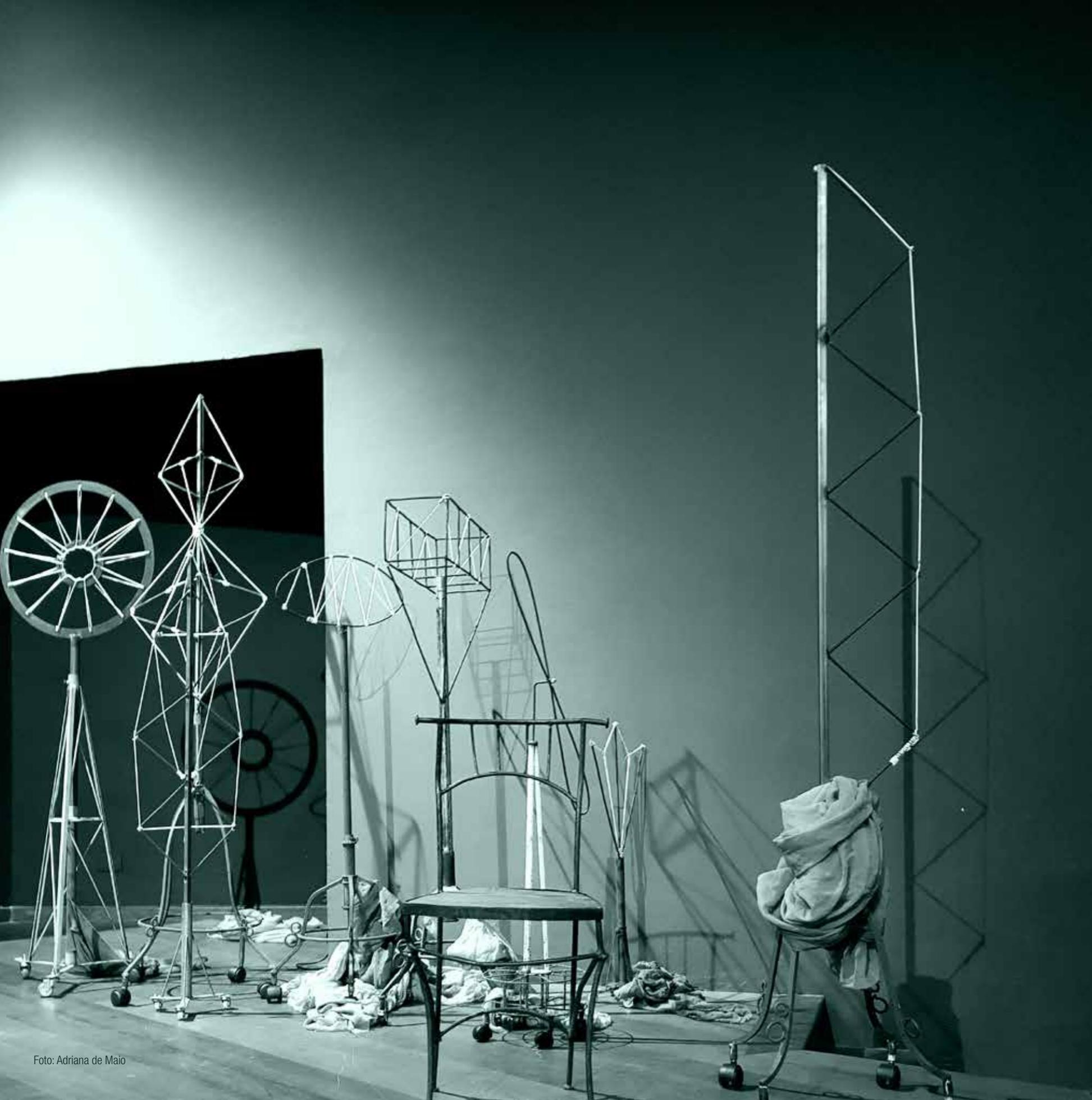
DIREÇÃO DE EURITMIA
MARÍLIA BARRETO

COMPOSIÇÃO E DIREÇÃO MUSICAL
MARCELO S. PETRAGLIA



“Criar me torna assombrosamente divino.
Ente singular entre tantos outros. Nas máquinas aladas,
engenhocas, as engrenagens aceleram movimentos
engajados em compassos milimétricos - sinfonias
metálicas - silhuetas voadoras conquistando os céus.
As máquinas aladas iniciam seu existir.”

O ESPETÁCULO



NA ANATOMIA OCA DOS PÁSSAROS

ENSAIO LÍRICO A SANTOS DUMONT

O PROJETO

Projeto mais recente da **Cia Terranova** para adultos, este é um espetáculo multidisciplinar, cuja estética se desenrola na interface entre o teatro, a música e a eurtmia. Com texto, concepção e direção cênica de Dino Bernardi, composição musical de Marcelo S. Petraglia, e coreografia de Marília Barreto e Renate Nisch, *Na anatomia oca dos pássaros...* traz à cena o grande personagem da História do Brasil e mundial - Alberto Santos Dumont.

Mais do que sua biografia e sua obra, porém, já tão conhecidas do público brasileiro e internacional, este espetáculo é um convite ao espectador, na forma de um ensaio poético, a adentrar a alma de Santos Dumont, e vislumbrar ali arquétipos que dizem respeito ao ser humano contemporâneo.

Este projeto é o resultado de mais um trabalho da **Cia Terranova**, voltado ao cultivo da história, da língua e do pensamento contemporâneo que o Brasil pode oferecer ao mundo hoje.



POR QUE SANTOS DUMONT HOJE?

Personagens célebres da História deixam seu legado à humanidade tanto através de seus inventos e criações externas, quanto por suas conquistas internas e atitudes. Consolidam assim um status ao qual nós, cidadãos de tempos posteriores, sempre retornamos, em busca de mais ou maiores aprendizados.

O VOO DA CIA TERRANOVA

Ao se debruçar sobre a personalidade de Santos Dumont, em 2018, através da criação do espetáculo *Na anatomia oca dos pássaros ensaio lírico a Santos Dumont*, a **Cia Terranova** intentou oferecer ao público o resultado de uma investigação muito particular. Para além dos fatos biográficos e de sua inestimável contribuição no campo da aeronáutica, que mudou radical e vertiginosamente a vida da sociedade moderna, este espetáculo pretende enveredar pela paisagem existencial de Santos Dumont, buscando auscultar a alma do herói que almeja o impossível - fazer voar, sem limites, um objeto mais pesado que o ar!



DO 14 BIS AO SÉCULO XXI

Uma grande agitação atravessou o século XX - desde os dias em que Santos Dumont estacionava sua *Demoiselle* diante das multidões nas ruas elegantes de Paris - e nos acomete ainda, de modo crescente, através da quantidade avassaladora de informações e de inovações que chegam a nós a cada dia, em velocidade vertiginosa e de modo espetacular, especialmente no campo da tecnologia.

Ao lado de extraordinárias conquistas e descobertas, esse período também produziu tenebrosas catástrofes. No campo das grandes invenções, atravessamos um século de expansão acelerada, de dimensões inimagináveis, acompanhada, entretanto, de dramático isolamento existencial, de solidão, de medos e incertezas, que se ampliam ameaçadoramente no século XXI.

Num mundo afetivamente árido e frenético, contaminados pelo ceticismo do materialismo e escravizados pelo pragmatismo do intelecto fomos abandonando nossos sonhos e ideais mais sublimes, fomos perdendo a poesia, dando lugar à dúvida, ao medo, ao ódio... que passaram a colorir nosso cotidiano. Paradoxalmente, vivenciamos o crescente clamor por uma sociedade mais justa, pelo respeito ao planeta, pela sobrevivência da dignidade humana. Como suportar tantos assombros? Reconhecemos a necessidade do NOVO! Mas... haverá um tempo de encaminhamentos, de soluções, de mudanças de paradigmas? Haverá, afinal, algum aprendizado?

Na anatomia oca dos pássaros... pretende oferecer uma inspiração ao nosso tempo, quer acolher a dor humana, contemplar as perdas, fortalecer o sonho, redimir o fracasso ante as dimensões mais amplas da alma humana.



Foto: Gabriel Lehto



SINOPSE

O espetáculo se constrói na fusão das artes que o compõem: texto e dramaturgia, composições musicais temáticas, executadas ao vivo, e a coreografia insólita da eurtmia. O drama existencial de Santos Dumont é o foco central desta produção, que se desenrola na tensão entre o sonho e a obstinação, entre conquistas e perdas, e toca as questões centrais da resiliência e da confiança numa dimensão maior da biografia humana. Duração: 60 minutos.

ELENCO

Interpretado pelo ator Vitor Placca *Na anatomia oca dos pássaros...* expande seu voo às paragens mais internas da alma humana através da coreografia inédita realizada pelas eurtmistas Marília Barreto e Renate Nisch. Texto e dramaturgia de Dino Bernardi ganham expressão plena através da composição musical de Marcelo S. Petraglia para gongos, tambores, fagote e metalofone, expressa ao vivo na percussão performática de Saulo Camargo, entrelaçada pelo lamento expressivo do fagote de Luis Antonio Ramoska. Tudo isso ampliado pelos figurinos diáfanos de Dino Bernardi, pelo cenário de Cesar Rezende, e pelos espaços pintados no *light design* de Yuri Cumer. Quem orchestra a obra é o multiartista Dino Bernardi, que assina a concepção e direção deste poema cênico.



EURITMIA

- INEDITISMO E CONTEMPORANEIDADE

A Eurythmia é uma **arte do corpo** inovadora, inaugurada na Europa no início do século XX a partir das pesquisas do artista, cientista e filósofo Rudolf Steiner.

Com uma linguagem particular, baseada na investigação do humano em sua expressão plena, suas coreografias expressam textos e músicas segundo o movimento próprio do som – tanto presente na linguagem verbal em poesia e prosa, quanto nos elementos da composição musical, como tom, intervalo, melodia, harmonia, ritmo etc..

Ampliar cenicamente a dinâmica interna de poemas e músicas, do modo inédito como a Eurythmia o faz, permite a criação de performances e espetáculos instigantes, voltados aos mais variados conteúdos, apropriados a todas as idades.





NO BRASIL

A Eurytmia acontece desde os anos 1950 como conteúdo curricular nas muitas escolas Waldorf do país. Está presente em cursos para adultos, no campo empresarial, em projetos educacionais e sociais, em festivais e projetos para jovens, e também como terapia complementar, ministrada em consultórios por diversos profissionais.

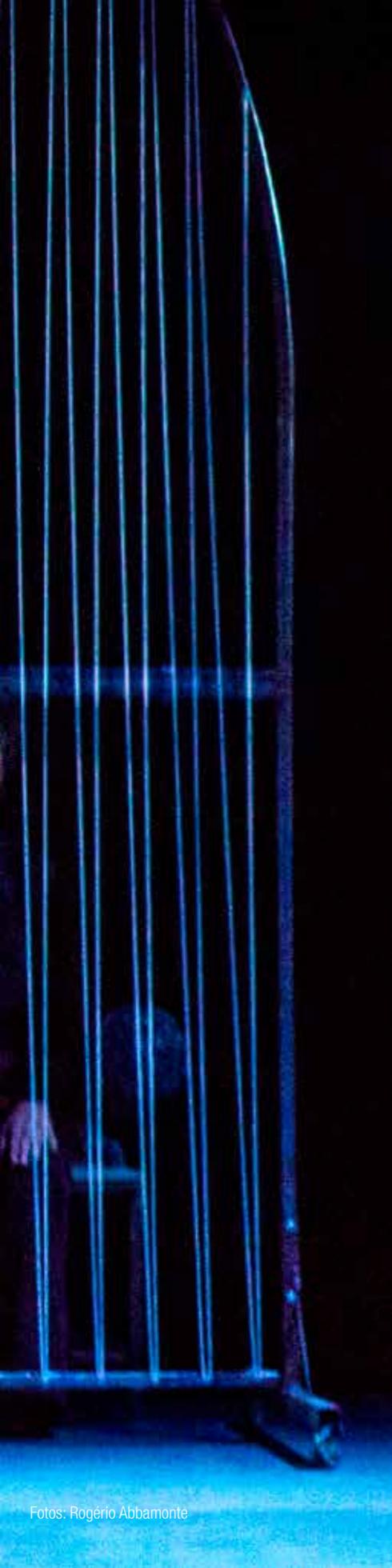
Como **ARTE** ela teve sua maior expansão através dos 15 anos de atuação do *Grupo de Eurytmia de São Paulo*, com seus inúmeros espetáculos e turnês pelas Américas e Europa, mas também através de outros produtos artísticos mais recentes, com destaque ao espetáculo **Cotidiano** do *Grupo Experimental de Eurytmia* (2010-12), e as mais recentes produções da *Cia Terranova*: **Oblivion** (2010-12); **Os Servos de Pan** (2014-17); *Na anatomia oca dos pássaros ensaio lírico a Santos Dumont* (2018-22) e **A rixa das Bruxas ou o menino que queria voar** (2018-22).



FICHA TÉCNICA

Texto e Dramaturgia	Dino Bernardi
Concepção e Direção Cênica	Dino Bernardi
Composição e Direção Musical	Marcelo S. Petraglia
Direção Artística	Marília Barreto
Atuação	Vitor Placca
Coreografia e Eurtmia	Marília Barreto e Renate Nisch
Fagote	Luis Antonio Ramoska
Percussão	Saulo Camargo
Cenário	Cesar Rezende e Dino Bernardi
Cenotécnica	Fernando Lemos
Figurino	Dino Bernardi
Confecção do Figurino	Cleusa Silva
Adereços	Denise Seignemartin
Desenho de Luz	Yuri Cumer
Operação de Luz	Clara Caraméz e Thiago Capella
Fotografia Still	Gabriel Lehto e Rogerio Abbamonte
Produção Audiovisual	Circulus Ópera
Direção de Fotografia e Montagem	Thiago Capella
Cinegrafia	Rafael Botas, Rafael Mariano, Renato Grieco e Thiago G. de Oliveira
Captação e Mixagem de Áudio	Fabio Pereira, Miguel Vulcano e Pedro Del Rio
Projeto Visual	Lucia Barretti
Direção de Produção	Marília Barreto
Produção Executiva	Vitor Placca
Realização	TERRANOVA Cultura & Transformação





“Criar Cultura através da Euitmia
é mover paradigmas,
é inovar,
é promover o essencialmente humano,
no artista e no espectador.”

Marília Barreto



CIA TERRANOVA 2022



CIA TERRANOVA CURRÍCULO

Idealizada pela euritmista, coreógrafa e produtora Marília Barreto a partir de sua larga experiência com a Euritmia no Brasil, como artista e educadora, desde seu retorno da Holanda, em 1988, a **Cia Terranova** se apoia na experiência do Grupo de Euritmia de São Paulo (1988-2003), da qual foi membro fundador, e nos inúmeros espetáculos dos projetos *Terra Brasilis Eurythmy* e *Terranova Euritmia*, ambos de criação da coreógrafa, que tem em seu portfólio 11 turnês internacionais, para os Estados Unidos e diversos países da Europa e Escandinávia, entre 2004 e 2016

Produziu o espetáculo *Oblivion* (2010), que teve sua estreia em Järna/Suécia, e sua última apresentação em 2012 em São Paulo, sob direção cênica de Marcio Aurelio e direção de coreografia do sueco Göran Krantz.

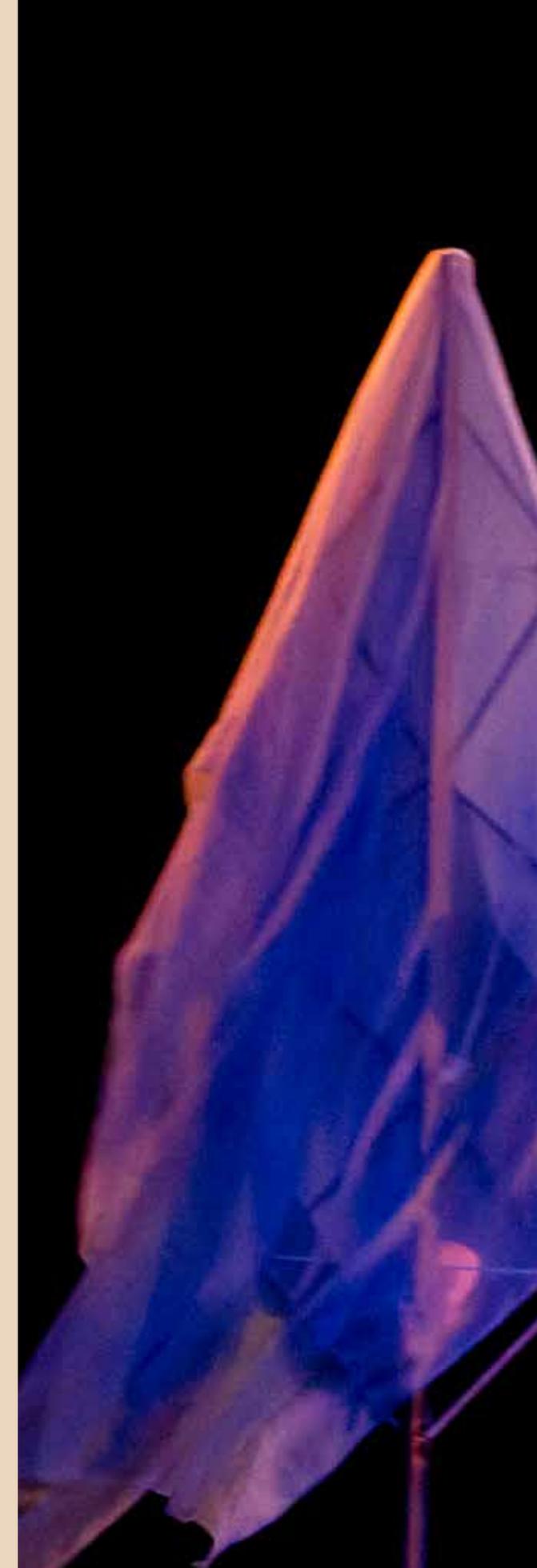
É de sua criação e repertório, em parceria com o diretor e dramaturgo Dino Bernardi, texto e coreografia da obra *Os Servos de Pan* (2014), que se apresentou em Porto Alegre, Juiz de Fora, São Paulo, Rio de Janeiro, e realizou em 2016 turnê à Alemanha, França e Suíça.

Na anatomia oca dos pássaros ensaio lírico a Santos Dumont nasce em 2017 com a composição musical de Marcelo S. Petraglia, permeada da dramaturgia, concepção e direção cênica de Dino Bernardi. O espetáculo teve sua estreia na 26ª Mostra de Teatro Monte Azul em julho de 2018 em São Paulo, seguida de apresentações na Cia Paideia de Teatro e no espaço Cultural Rudolf Steiner, também em São Paulo. De 6 a 27 de novembro de 2018 realizou sua 1ª temporada, no Teatro Itália. Aprovado pelo Edital Cleyde Iáconis da Secretaria Municipal de Cultura, em 2018 o espetáculo circulou por São Paulo, entre o CEU Butantã, o espaço da Cia Paideia de Teatro e o Teatro Itália. Em setembro e outubro de 2019 realizou turnê à Europa, pela Holanda, Alemanha e Suíça, com destaque à sua participação no Festival MIMAGES de euritmia contemporânea, em Haia, Holanda.

Ainda em 2019 a Companhia estreou na 27ª Mostra de Teatro Monte Azul seu mais recente espetáculo, o infantil *A rixa das bruxas, ou o menino que queria voar*, com texto de Ana Luiza Gentil e Dino Bernardi, sendo Dino responsável pela concepção e direção cênicas. Com música e Direção Musical de Marcelo S. Petraglia, *A rixa das bruxas...* integrou a turnê europeia com *Na anatomia oca dos pássaros ...* De volta da Europa, ainda em outubro *A rixa das bruxas* realizou temporada na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Em 2021, após interrupção em razão da pandemia de COVID-19, retomou suas atividades e, tendo sido contemplada pelo edital ProAC Lei Aldir Blanc, da Secretaria Estadual de Cultura, reconcebeu o espetáculo para a linguagem audiovisual e produziu *Na anatomia oca dos pássaros ...* em forma de curta metragem. Aprovado pelo edital do SESI, ainda em 2021 e no primeiro semestre de 2022 o espetáculo sobre Santos Dumont foi apresentado em Birigüi e em Rio Claro, no interior do São Paulo. Em fevereiro de 2022, com elenco renovado, através de patrocínio do Instituto MAHLE e do prêmio ProAC LAB36, a Companhia também filmou *A Rixa das Bruxas...*

Em março de 2022 reestreeou *A Rixa das Bruxas...* no Espaço Cultural Rudolf Steiner em São Paulo, e se prepara para temporada pelo Sul do país no 2º semestre.





MISSÃO E ÍNDOLE

A **Cia Terranova** se dedica a produzir criações artísticas multidisciplinares, integrando a Eurytmia, pilar central da Companhia, a outras artes afins - a Literatura, a Música, o Teatro, as Artes Plásticas.

A atividade da Companhia se baseia na pesquisa e no diálogo, na livre reflexão filosófica, na construção de uma identidade coesa entre pensamento e ação - na arte e na vida - tendo como foco e fim o ser humano.

PARCEIROS

A Companhia reúne no rol de seus parceiros inúmeros artistas, técnicos e artesãos da mais alta qualidade e experiência, entre euritmistas, músicos, atores, dramaturgos, encenadores, figurinistas, cenógrafos, aderecistas e iluminadores.



CURRÍCULO DO ELENCO

Dino Bernardi

Concepção e Direção Cênica



Dino Bernardi é dramaturgo e diretor teatral, formado em Artes Plásticas pelo Centro de Artes SP e em Pedagogia pela UNICLAR – Faculdades Claretianas de Batataes. Natural de Ribeirão Preto, é Pós Graduado em Arte-Educação. Desenvolve trabalhos nas áreas de Direção Teatral, Cenografia, Figurino, Ilustração e Artes Visuais. Fundador e Diretor Artístico da Cia Cornucópia de Teatro há mais de 30 anos, com a qual realizou inúmeros espetáculos, vários deles premiados em festivais e temporadas, tendo circulação pelo SESC. Em 2019 o mais recente espetáculo da Cia Cornucópia, *Um golinho só*, foi contemplado para circulação pelo SESI. Desenvolveu vários trabalhos com o Grupo de Eritmia de São Paulo, com temporadas no Brasil e no exterior. Parceiro da Cia Terranova, com a qual aprofunda há muitos anos a pesquisa do jogo entre a eiritmia e as artes afins na potencialização da obra cênica, assinou Concepção e Direção Cênica e também os Figurinos na encenação de *Os Servos de Pan* (2014-2017). É também de sua autoria a Concepção e Direção Cênica dos atuais espetáculos da Companhia, *Na anatomia oca dos pássaros ensaio lírico a Santos Dumont*, bem como *A Rixa das Bruxas - ou o menino que queria voar*, onde criou também os figurinos, participando ainda da concepção do cenário, da iluminação, dos elementos gráficos e muito mais.

Marcelo S. Petraglia

Composição e Direção Musical



Marcelo Silveira Petraglia é compositor e Educador Musical formado pela ECA-USP, especialista em Musicoterapia Hospitalar e Organizacional pela FMU. Mestre em Biologia pela UNESP Botucatu e doutor em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da USP. Entre 1985-1988, ampliou sua formação em canto e composição musical no Emerson College (Reino Unido) e na Musikalisch-Plastische Arbeitsstätte (Alemanha) trabalhando na pesquisa e fabricação de instrumentos de percussão metal. Como compositor seus principais trabalhos são: *Luminescência* (1993) para o Ballet Stagium, *The Conference of the Birds* (1994) para o Williams College - Massachussets (EUA), *Sonho Nauta* (1997) para o Grupo de Eiritmia de São Paulo, o CD *Terramóbile* (1998) canções e peças instrumentais autorais, *O Rito do Som* (2004) para instrumentos de construção própria, *A Páscoa dos Elementos* (2005) para coro feminino, cordas e percussão, *Planeta Sonhar* (2006) trilha para exposição de Juliana Bolini realizada no SESC Pinheiros - São Paulo -SP. Trabalha atualmente como Coordenador de Pós-graduação da Faculdade Rudolf Steiner, São Paulo-Brasil. É de sua autoria a composição musical para os dois projetos de pesquisa mais recentes da Cia Terranova - *Na anatomia oca dos pássaros ensaio lírico a Santos Dumont*, (2018) e *A rixa das Bruxas ou o menino que queria voar* (2019).





Marília Barreto

Euritmia



Marília Barreto é euritmista, formada pela Escola Superior Hogeschool Helikon em Haia/ Holanda, onde integrou o Nederlands Eurythmie Ensemble em sua turnê europeia de 1987/88. De volta ao Brasil, foi co-fundadora do Grupo de Euritmia de São Paulo, com o qual atuou no palco entre 1987 e 2001, no Brasil e em diversas turnês à Europa, América Latina e Estados Unidos. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUS-SP (2003), com a *Dissertação Da palavra à poética do movimento*, nos últimos anos Marília ampliou sua pesquisa para a interface da euritmia com outras artes afins: leciona euritmia como preparo para atores, pesquisa e ensina a arte de coreografar textos da Literatura universal, e já preparou inúmeros professores e coreógrafos nesta arte. É vasto seu trabalho na Arte-Educação: entre 1988 e 2017 lecionou euritmia como matéria curricular na Escola Waldorf Rudolf Steiner e no Colégio Waldorf Micael, para alunos de Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo realizado entre 2003 e 2017 inúmeros projetos extracurriculares e 11 turnês internacionais com grupos jovens, como fundadora e coreógrafa do Terra Brasilis Euritmia, da Pré Graduação Terranova e do Grupo VOA de Euritmia Jovem. Afora sua presença profissional no palco em inúmeros projetos anteriores, em anos recentes, à frente da Cia Terranova, de sua criação, concebeu Coreografia e Produção dos espetáculos *Oblivion* (2010-12), *Os Servos de Pan* (2014-17), *Na anatomia oca dos pássaros ensaio lírico a Santos Dumont* (2018-22) e *A Rixa das Bruxas ou o menino que queria voar* (2018-22).

Renate Nisch

Euritmia



Renate Nisch é euritmista formada pela Escola Superior Hogeschool Helikon em Haia/Holanda. Master of Arts pela Alanus University, Alemanha. Membro por cinco anos do *Nederlands Eurythmie Ensemble*, com turnês por toda a Europa. Professora de euritmia para crianças e adolescentes em diferentes escolas, no Brasil e na Holanda, durante os últimos 35 anos. Membro fundador do *Grupo de Euritmia de São Paulo*, onde atuou de 1988 a 2003, em diversos espetáculos, com turnês pela Europa, Estados Unidos e América Latina. Desde 1993 é docente responsável pela concepção e realização da Formação em Euritmia no Brasil. Docente na Pós-Graduação em Pedagogia pela UNINOVE, SP. Especialização em Euritmia Terapêutica, área na qual atua com atendimentos particulares e em escolas de Pedagogia Terapêutica. Ministra cursos de euritmia em diversos países e estados do Brasil, em escolas, congressos, seminários e formações. Atuou como euritmista e coreógrafa no espetáculo *Cotidiano* (2012). Quando da criação da Cia Terranova em 2010, participou como euritmista e coreógrafa do espetáculo *Oblivion* (2011). É também autora e intérprete de coreografias do espetáculo *Na anatomia oca dos pássaros ensaio lírico a Santos Dumont*. Integra o elenco da companhia *no infante-juvenil de A rixa das bruxas – ou o menino que queria voar*, novo espetáculo da Cia Terranova, que estreou em julho de 2019 e teve diversas exposições em São Paulo, antes de realizar turnê pela Europa em setembro e outubro daquele ano. Em março de 2022 cumpriu breve temporada em São Paulo com o espetáculo *A Rixa das Bruxas...*





Vitor Placca

Atuação



Vitor Placca é ator, formado pela Escola de Arte Dramática - EAD/ECA/USP (2008-2012) e pelo Centro de Pesquisa Teatral de Antunes Filho - CPT (2015). Em 2012, esteve em Residência Artística com a Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz fomentada pelo Ministério da Cultura junto ao Núcleo do 5 para composição do espetáculo Danton.5, uma criação coletiva em colaboração com Cristiane Paoli Quito e José Fernando de Azevedo. Integrou por dois anos o Grupo Teatro de Narradores, dirigido por José Fernando Peixoto de Azevedo, e desde então, atuou em diversas produções como: *(Selvagens) Homem de Olhos Tristes*, com direção de Hugo Coelho (2014), *A Lenda do Vale da Lua*, de João das Neves e direção de Wilma de Sousa (2015) e *Só... Entre Nós*, com direção de Joca Andreazza (2016). Em 2018 estreou o espetáculo solo *O Desmonte*, escrito e dirigido por Amarildo Felix, pelo qual recebeu prêmio de melhor ator pelo júri popular no 7º Prêmio Aplauso Brasil de Teatro. É ator convidado da Cia. Terranova, com a qual realiza dois espetáculos: *Na anatomia oca dos pássaros* e *A Rixa das Bruxas ou o menino que queria voar*, ambos sob direção cênica de Dino Bernardi e direção coreográfica de Marília Barreto, espetáculos que circularam em turnê em São Paulo e à Europa no 2º semestre de 2019. Com *A Rixa das Bruxas...* cumpriu curta temporada em São Paulo em março de 2022.



Luis Antonio Ramoska
Musico



Luis Antonio Ramoska é fagotista. Iniciou seus estudos no Conservatório Musical Brooklin Paulista. Teve como professores Sérgio O.V.Corrêa, Sigrido Levental, Alain Lacour e Noel Devos, entre outros. Especializado em “Práticas de Execução da Música dos Séculos XVII e XVIII” pela ECA/USP, é também licenciado em Educação Artística pela Faculdade Paulista de Artes. Integrou a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, da Sinfonia Cultura - Orquestra da Rádio e TV Cultura, e da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Participou da peça infantil *Villa-Lobos das Crianças*, sob direção musical de Guida Borghof e direção geral de Iacov Hillel, ganhadora de prêmios APCA, APETESP e Mambembe. Participou de diversos festivais e encontros, entre eles: Festival Internacional Misiones de Chiquitos (Bolívia), III Semana de Música Antiga - UFMG, I Encontro Internacional de Performance Histórica – Tatuí-SP e I Encontro Internacional de Fagotes – RJ. Tem sido convidado a integrar concertos e produções operísticas por diversos grupos, no Brasil e na América Latina, entre eles: Conjunto de Música Antiga da USP, Camerata Antiqua de Curitiba, Madrigal Ars Nova de Belo Horizonte, Orquestra Barroca Argentina e Orquestra Novo Mundo – Chile. Integra os grupos Harmoniemusik, Trio Canzona e Ensemble Kammerstyl.

Saulo de Arruda Camargo
Musico



Saulo de Arruda Camargo é bacharel em Percussão formado pela UNESP no ano de 1984. É timpanista e percussionista na Orquestra de Santo André desde 1988. Atuou como timpanista e percussionista na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo de 1989 até 2017. Percussionista convidado com frequência pela OSESP, participou de diversos concertos a orquestra, inclusive na turnê europeia de 2003. Desde 1982 atua como percussionista e colaborador junto ao compositor e pesquisador musical Marcelo S. Petraglia, tendo nessa trajetória como principais trabalhos: *Luminescência* (1993) para o Ballet Stagium, *Sonho Nauta* (1997) para o Grupo de Euritmia de São Paulo e o CD *Terramóvil* (1998).





PROPÓSITO

Cia Terranova quer movimentar o som.

Quer investigar o fluxo do pensamento criativo entre centro e periferia e sua expressão coreográfica.

Quer tatear a lei que une conceito, sentimento e movimento.

Ela pretende ser e oferecer

lugar... um espaço para perguntas
processo... um caminho de investigação
emoção... cor, gesto e gosto
identidade – um centro interno de referências

Cia Terranova

Facebook, Instagram: Cia Terranova

info@terranova.art.br

11 98577-7068

